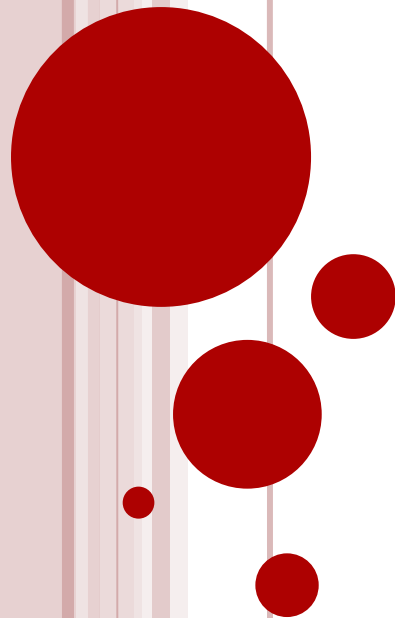


# CATEGORIAS ARGUMENTATIVAS

Como formular argumentos para fundamentar pontos de vista em textos de base dissertativa-argumentativa.

Prof. Andriza  
[andriza.becker@luzerna.ifc.edu.br](mailto:andriza.becker@luzerna.ifc.edu.br)

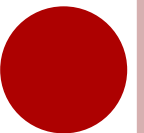


# CONTEXTUALIZANDO....

Argumentar é direcionar o discurso para uma intenção.

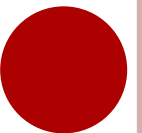
Há três tipos de discurso: lúdico, polêmico e autoritário.

Essa intenção pode ser a de persuadir ou convencer o interlocutor, por meio de uma estratégia discursiva.

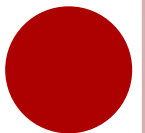


# TIPOS DE ARGUMENTOS

- **Por comparação** – leva-se em conta fatores de semelhança ou analogia evidenciados pelos dados.
- **Por exemplificação** - utiliza-se exemplos representativos, os quais, por si sós, já são suficientes para justificar a tese defendida.
- **Por enumeração** – utiliza-se fatos sociais ou históricos, elementos da cultura OU lista-se benefícios ou malefícios que corroborem a tese.



- **Por causa e consequência** - a tese é aceita por ser uma causa ou consequência dos dados ou fatos.
- **Por dados estatísticos** – evidencia-se pesquisas realizadas com base em dados concretos, que geram porcentagem e probabilidades.
- **Por argumento de autoridade:** ajuda a sustentar a posição, pois lança mão da voz de um especialista, uma pessoa respeitável, uma instituição de pesquisa considerada autoridade no assunto.
- **Por refutação** – é identificar erros em relação a uma tese contrária; também significa prever um argumento contrário ao do articulista.





# EXEMPLOS

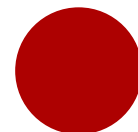
TEMA EM PAUTA:

Reforma do ensino médio

**O que é?** Proposta de ensino integral e focado no interesse do aluno – possibilidade de flexibilização curricular.

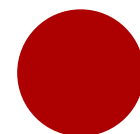
**Quando começou a ser discutida?** A partir do último Plano Nacional de Educação – decênio 2014-2024 (meta)

**O que já começou a ser feito?** Base curricular Nacional Comum



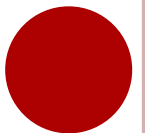
## **Por enumeração -**

“A ociosidade, o afastamento de valores, a falta de comprometimento e perspectiva são problemas que o jovem pode vencer por meio da proposta de um ensino integral, organizado de maneira interdisciplinar e focado em conteúdos que visem o desenvolvimento pessoal e profissional.”



## **Por dados estatísticos -**

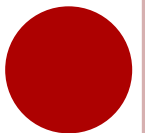
“Os índices de evasão escolar no EM, esboçados pelo Censo Escolar (MEC), são significativos – especialmente no 1º ano. O atual modelo curricular do EM demonstra, assim, ineficiência na tarefa de formar cidadãos para a vida e para o mercado de trabalho. Uma reforma é emergente nesse contexto social, já que atualmente pouco mais da metade dos jovens brasileiros (54,3%) concluem o EM, segundo dados do IBGE.





## --Por argumento de autoridade -

Como constata o professor e especialista em educação Célio da Cunha a ideia dos currículos diferenciados é um resgate de algo que já aconteceu durante algumas décadas a partir de 1940, quando o ensino médio era dividido entre científico, industrial, ensino clássico, escola normal, entre outros. Essa formação, buscou, em sua época, ir ao encontro dos anseios dos jovens que possuíam diferentes aspirações. Hoje não é diferente, os jovens não querem as mesmas coisas, os seres humanos não desejam as mesmas coisas, não é possível formar um uníssono que não atende nem a uma coisa, nem a outra. As escolas têm se tornado um depósito de incoerências e de falta de perspectivas – fruto de um ensino não direcionado e pouco atrativo às aspirações contemporâneas da juventude.



## **Por refutação -**

“A atual organização curricular, defendida por alguns agentes da educação como preparatória, não tem cumprido seu papel no que concerne ao ingresso no ES, tampouco ao mercado de trabalho. Há uma convergência notória do ingresso ao ES via ENEM, e conseqüentemente ao mercado de trabalho, portanto cabe uma reforma direcionada à reformulação curricular que vise à passagem dessa etapa formativa.”

